Ano 20.º Sabado, 19 de Novembro de 1927 (AVENÇADO) N.º 1.003

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Films...

UMA mulher de Tortozendo que volta meia volta andava á bulha com o marido, terminou ultimamente por o marcar, fazendo-lhe um risco de navalha na cara como os fadistas. Aos gritos do infeliz acudiram dois amigos que a desarmaram mas mesmo assim a endiabrada aldeã obrigou depois os trez a fugir, ferindo-os á pedrada.

Como se vê, esta é que é uma das autenticas mulheres de faca e calhau.

Livra!...

— —

OUTRA mulher —esta é de Palhais—de nome Rosa Moleira, que conta 90 anos, apresenta como descendentes: 10 filhos, 58 netos, 69 bisnetos e um tataraneto que vai em 18 mezes.

Foi sempre uma santa—diz o jornal onde vimos a noticia

Acreditamos. E a prova aí a temos...

— —

SEGUNDO um periodico feminista da America do Norte, desde que surgiu a moda do cabelo curtado entre as mulheres dos Estados Unidos já se cortaram ali umas 3.400 toneladas das suas loiras tranças!...

Até faz pena ver inutilisar assim tanto motivo de belêsa!...

O pão

— —

Houve muito trigo, houve muito milho. As tulhas encheram-se e não levaram tudo. Pois a respeito de comermos o pão de trigo ou a borôa mais em conta, ainda está para vir esse dia.

Por onde concluimos que tanto faz haver muito como pouco é a mesma coisa.

Em qualquer dos casos levam-nos sempre o que lhes apraz.

E que volta?...

Causas célebres

Terminou, no sabado, em Vizeu, o julgamento dos autores do crime da Poça das Feiticeiras, que teve retumbancia em todo o país e do qual os diarios deram circunstanciado relato, habilitando o publico a, mesmo de longe, fazer os seus juizos durante o decorrer das audiencias.

Os debates chamaram tambem ao tribunal grande numero de magistrados de fóra, advogados e pessoas de representação, ouvindo nós a algumas delas tecer elogios aos julgadores.

Os reus Claudino Ribeiro e sua mulher D. Silvina Trindade, filha do assassinado, foram condenados a 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo, ou, na alternativa, em 25 anos de degredo em possessão de primeira classe e em 6 contos, cada um, de imposto de justiça.

A creada Albina foi condenada, apenas, em 2 anos de prisão correccional, como encobridora, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão sofrida pelo que saiu em liberdade, devendo, no entanto, pagar um conto de indemnisação para o Estado.

Todos tres ouviram ler a sentença com a maior serenidade.

* * *

No proximo dia 21, segunda-feira, deve igualmente apresentar-se a prestar contas á justiça, em Lisboa, outro bandido do mesmo marca maior—Augusto Gomes—assassino da desditosa actriz Maria Alves.

Deve ser-lhe aplicada o maximo da pena, visto não haver nenhuma atenuante que valha a esse scelerado.

A policia exercita-se

O nosso corpo policial, que foi ultimamente aumentado em numero de guardas, como era necessario, visto ter de fornecer contingentes para todo o distrito, anda a receber instrução militar que terminará, dentro em bréve, com uma parada e revista em forma.

Arvoredo

— —

Desapareceram esta semana, no Porto, as velhas e frondosas tilias da Praça da Liberdade, sob as quais se abrigaram das ardencias do sol, por muitas dezenas de anos, milhares e milhares de pessoas á espera dos carros de transporte.

Tomou, por isso, a praça outro aspecto, tendo sido plantadas em substituição desse arvorêdo secular, talvez, acácias rubinaceas novas ainda, mas de folha caduca, como é mais proprio, de modo a despirem a folhagem no inverno para infolharem no verão seguinte.

E nós, sr. dr. Lourenço Peixinho? Quando ha-de Aveiro vêr desafrontado o seu liceu, o seu teatro e a sua Câmara, os trez magnificos edificios da Praça da Republica, a melhor que possuimos, desses troncos e desses ramos que tanto a desfeiam e prejudicam?

Vâmos. Aquilo precisa ser deitado a terra, precisa ser removido de ali, precisa, finalmente, ser substituido.

Exige-o a estetica e a decencia da cidade. Exige-o o espirito moderno.

O sr. dr. Lourenço Peixinho não deve, pois, demorar por mais tempo as suas ordens no sentido de fazer arrancar do local indicado o que ha muito já não devia ali existir.

A opinião da cidade é esta, que nós interpetrâmos, e que por isso se torna urgente dar-lhe a devida satisfação.

Na ria

— —

Anda a ser profundado o canal que conduz á Malhada e onde a Capitania fez construir o abrigo para as suas lanchas.

Deve custar aquele serviço muitissimo dinheiro, tanto mais que as lamas em vez de serem lançadas definitivamente para o local que nos dizem ter-lhes sido destinado pela Junta Autónoma, local que fica proximo, mas cuja compra ainda se não efectuou devido a uma diferença de dois contos, se acham amontuadas nas margens até serem conduzidas para lá á custa de um novo dispendio, que não deve ser pequeno.

Quer dizer: a Junta, querendo fazer uma economia de dois contos não hesita gastar muito mais, a ser verdade o que por aí corre de bôca em bôca, havendo inclusivamsnte quem repare nessa mesquinhez, pondo-a em confronto com o luxo dum dispendioso jardim que se anda a construir na Barra sem utilidade alguma e para o qual nunca os dinheiros da Junta deviam servir.

Mas... deixar correr os marfins, que ainda não é agora ocasião de falarmos sebre a belêsa... de hortaliça que hade ser o porto de Aveiro, com um caes acostavel no Rocio e tudo o mais que se anuncia para... daqui a 50 anos!

Impagaveis dentistas, que tanto nos fazem rir!...

Politica de Aveiro

A Situação, orgão do governo, que ultimamente fez algumas referencias á acção do sr. governador civil deste distrito, dava na terça-feira a noticia da sua estada em Lisboa, de uma conferencia que teve com o sr. ministro do Interior e da retirada para a nossa terra onde efectivamente já se encontra.

Responsabilidades politicas

Com data de 15, transmitem de Madrid á imprensa diaria que o general Primo de Rivera fez aos jornalistas do seu país, a seguinte comunicação:

«Acabo de assinar uma portaria que acompanha a remessa á Assembléa Nacional, do *dossier* relativo ás responsabilidades politicas desde 1909. O periodo de 1898 a 1909 foi uma epoca de sossego e de trabalho, assim como de restabelecimento economico e financeiro, mas em 1909 abriu-se uma nova era de desastres, turbulencias e *deficits* orçamentais, cujas causa se tornava necessario apurar, não para estabelecer perseguições contra qualquer pessoa, mas para o fim de tirar desses factos uma proveitosa lição, tanto para o presente como para o futuro.»

E digam lá que não, que Primo de Rivera não é homem de largas vistas...

Liberdade de imprensa

— —

Por suposto abuso de liberdade de imprensa foi querelado pelo sr. Velhinho Correia, ex-ministro das Finanças, o director de *A Ditadura*, Raul de Carvalho, que tem por advogado o distinto causidico lisbonense, sr. dr. Sacadura Cabral.

E' notavel, sob todos os pontos de vista, a minuta de apelação baseada nas alegações da defêsa que acabâmos de vêr inserta nas colunas do referido periodico, pelo que só falta que os julgadores façam justiça recta, dando razão a quem a péde de fronte erguida, altivamente.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Asilo Escola Distrital

Ainda não foi nomeado o director interino

O que nos disse, em palestra amena, o dr. Pompeu Cardoso

O dr. Pompeu Cardoso, medico especialisado em doenças de bôca e dentes, é um novo, aveirense nato, que, tendo sido escolhido para fazer parte da Comissão Administrativa da Junta Geral do distrito, desde a primeira hora se dedicou de alma e coração á grande obra de ressurgimento do Asilo Escola que a Junta democratica quasi por completo fez desaparecer, trabalhando, incessantemente, apaixonadamente pelo levantamento daquela pia instituição destinada a servir de abrigo aos infelizes, de amparo aos deserdados da fortuna,

Por mais duma vez o dr. Pompeu Cardoso, que não hesita sacrificar a sua numerosa clientela aos trabalhos em que anda empenhado, nos chamou para mostrar o que já ha feito no sentido exposto e tambem por mais de uma vez o *Democrata* tem aludido á sua acção dentro da colectividade de que faz parte.

Ultimamente, porêm, um caso surgiu que está preocupando algo o espirito publico pelo que em volta dele se passa—a nomeação dum director que superintenda nos assuntos asilares.

O logar, que chegou a ser posto a concurso, não foi preenchido por o decreto n.º 14.149 se opor ao seu provimento definitivo sem autorisação do governo, e de aí o correrem varias versões entre as quais a de que se faria no ultimo sabado a nomeação de um director interino, facto que tambem se não deu por... não ter havido sessão.

Ora tudo isto conjugado e junto ao que pelos principais centros de cavaco temos ouvido, levou-nos a procurar o dr. Pompeu Cardoso a quem perguntámos:

— Então o que ha?

— Sobre?

— Pois sobre o que hade ser? A Junta Geral e a nomeação do director interino para o Asilo. Corre para aí tanta coisa...

— Quer, portanto, conhecer o que se passa com respeito a esse assunto?

— Certamente. Para informar os leitores de *O Democrata* e restabelecer a verdade nos pontos em que ela já esteja alterada.

— Com efeito, a verdade manda Deus que se diga e sendo assim creia que vem ao encontro dos meus desejos. Vai, por conseguinte, saber o que ha. Ouça e tome nota.

—Todo ouvidos...

E o dr. Pompeu Cardoso começa:

— Em primeiro logar preciso de explicar quais as razões que me levaram, como membro da Comissão Administrativa da Junta e encaregado do pelouro dos Asilos, a apresentar a proposta para a nomeação de um director na sessão da Junta de 1 de outubro. Quando tomei conta do pelouro encontrei o Asilo em absoluto abandono e estranhei que da parte dos srs. directores nem uma unica reclamação ou pedido houvesse sido feito para minorar as condições dificeis e insuportaveis em que ele se encontrava. Tal facto lhes fiz sentir e obtendo como resposta evasivas comprometedoras para alguns funcionarios do Asilo eu quiz saber de quem seria a culpa ou se antes não haveria da parte desses funcionarios incapacidade fisica, incompetencia profissional ou desmaselo. Era necessario experimenta-los. Foi o que fiz, colocando sucessivamente á frente do Asilo, como directores, a Ex.ma sr.ª D. Francisca de Azevedo e o sr. Vizeu. A primeira demonstrou logo a sua incapacidade e falta de energia, permitindo faltas de disciplina e educação que lhe valeram uma sindicancia e quinze dias de suspensão. Quanto ao sr. Vizeu: o que se tem passado com este cavalheiro como director? Faltas de zêlo e actividade; faltas de criterio e orientação e, o que é mais gráve: absoluta falta de respeito pelas suas funções, pois vive escandalosamente com uma amante de idade muito diferente, chegando, sem meu conhecimento, a introduzi-la no Asilo, facto que era conhecido dos alunos e empregados que por tal motivo lhe não dispensavam a consideração devida como director.

— E qual a atitude da Junta perante esses factos, doutor?

— A sr.ª D. Francisca, devido á sua avançada edade e absoluta incapacidade fisica, foi sujeita a uma junta medica e vai ser reformada na proxima sessão. Ao sr. Vizeu foi-lhe orde-

A data do Armisticio

Foi comemorada, com brilho, no quartel de Cavalaria 8 desta cidade

A hora a que se realisou, no dia 11, a sessão soléne comemorativa da assinatura do armisticio entre as nações beligerantes da Flandres, não nos permitiu a mais pequena alusão a essa festa que teve logar no quartel de cavalaria 8 e á qual presidiu o sr. Governador Civil, secretariado pelos srs. tenente-coronel Carlos Guimarães, capitão do porto Rocha e Cunha; dr. José Tavares, reitor do liceu; dr. Lourenço Peixinho, presidente da Camara; arcipreste padre Gil e major Mario Ribeiro de Menezes, atual comandante de Infantaria 19.

A ampla sala destinada á solenidade achava-se ornamentada com trofeus de armas e as bandeiras de todas as associações e clubs locais, ocupando, porêm, logar de destaque os pavilhões nacional e da cidade. Nas cadeiras e de pé, uma assistencia numerosa, em que predominava o elemento militar, ouviu, com a maior atenção, o discurso do capitão, sr. João Abel Rebocho Vaz, por sinal muito curioso pela narrativa de varias peripecias passadas no *front*. Uma salva de palmas o coroou, no fim, tendo a seguir o sr. tenente-coronel Guimarães levantado vivas á Patria, á Republica, ao sr. Presidente da Republica e ás nações aliadas, correspondidos com calor.

A banda de infanteria 19 executa, então, os hinos portuguēs, inglez e francez, que todos ouvem de pé, efectuando-se a continencia ás bandeiras regimentaes com o cerimonial costumado ou seja entre os acordes da *Portuguesa* e o vibrante toque de cornetas em marcha de guerra.

Um busto grande da Republica junto á presidencia e os diversos contingentes militares postados em volta da sala deram um cunho deveras atraente á solenidade, cujos promotores daqui felicitâmos pelo bom exito que ela teve.

Sinistro ferro-viario

Perto da estação de Oliveira do Bairro, dois comboios chocam-se, ficando reduzidos a um mortão de destroços

Deu-se na quarta feira, pelas 21 horas, um terrivel choque entre um comboio de mercadorias que daqui tinha seguido para o sul e outro que andava em manobras nas proximidades da estação de Oliveira do Bairro e do qual resultou, pelo que ouvimos, algumas mortes e bastantes feridos, vitimas todas pertencentes ao pessoal do caminho de ferro.

Apenas foi conhecido o desastre, organisaram-se imediatos socorros, indo para o hospital de Coimbra os que careciam de curativos e empregando-se desde logo os maiores esforços na desobstrução da linha, que ficou danificada em muitos metros de extensão.

Uma das maquinas, a que revocava o comboio do norte, enterrou-se, galgando os vagons por cima dela e amontoando-se por forma a causar a admiração de toda a gente pela posição que tomaram.

Os passageiros dos comboios ordinarios teem estado sugeitos a trasbordo, chegando estes á estação do destino com o atrazo que as circunstancias determinam.

Procede-se a averiguações para conhecer a quem cabem as responsabilidades do sinistro, cujos prejuizos materiais devem orçar por milhares de contos.

---

nada uma sindicancia, que, se se provarem as afirmações que acima faço, será castigado como merece, garantolho. Só estes factos eram suficientes para eu propor á Junta a nomeação de um novo director.

— E depois?

— Depois, se quizermos encarar o Asilo a serio, como casa de educação e ensino, é preciso pôr á frente dele alguem que, com uma orientação definida e possuidor de competencia e qualidades morais, lhe possa dar a ordem e a disciplina que é necessario em estabelecimentos desta naturêsa e ali teem faltado em absoluto. E' preciso que o director colha do permanente contacto com as creanças elementos que o habilitem a desenvolver esta ou aquela vocação. Quer dizer: o Asilo, moderno, já se vê, tem de ser uma escola de aptidões. Para isto se abriu já a aula de musica e se pensa em abrir as antigas oficinas. Mas com este pessoal é inteiramente impossivel porque basta dizer-lhe que existem pequenos internados ha quarenta anos e com 14 anos já feitos que ainda não possuem exame da 4.ª classe! E que tendo de sair, pelo Regulamento, aos 18 anos, só poderão aprender qualquer arte ou oficio nos dois anos que lhe restam. E' uma preparação para a vida excelente, não acha? E as pequenas? Que saem preparadas do Asilo de tal maneira que até, pelas suas atitudes, as classificam de *simples* e que, apanhadas, de surprêsa, na vida, cáem, a maior parte, na prostituição!

— De aí todo o seu interesse, todo o seu desejo de dotar o Asilo com pessoal novo?

— Exactamente. E principalmente o logar de director, porque, sendo quasi todos os internados orfãos, o seu pai espiritual, e até de facto, terá de ser essa entidade, que será, portanto, futuramente, quem as guiará atravez das intemperies da vida, aconselhando-as, removendo-lhe dificuldades, procurando-lhe colocações, etc., etc. Tem de acompanhar uma geração inteira e tem de ser pastor de um grande rebanho.

— E os seus colegas estão de perfeito acordo com as suas intenções, ou sempre é verdade o que por a cidade consta acerca...

— Não diga mais, que sei onde quer chegar. Divergencias, divergencias não ha. Em todo o caso já depois de ter sido posto o logar a concurso e de dar-se a suspensão deste, colegas meus houve que se manifestaram por a inoportunidade da nomeação. Mas isso passou e agora julgo que na proxima sessão de sabado tudo ha-de acabar em bem, que não em mal...

— Portanto, indo fazer-se a nomeação de um interino, não poderá o doutor dizer-me em quem pensam para o desempenho do logar?

— Depois do que por aí se disse e para demonstrar que não tenho compromisso algum, nem sequer proponho qualquer nome. Mas do que farei questão é das qualidades e dos predicados da pessoa a escolher para o referido cargo. Não será necessario isso porque tenho os meus colegas na frente e a eles também cabe uma grande responsabilidade se a nomeação não recair num candidato com os requisitos em que lhe falei. A ponderação e a prudencia hão-de vencer e isso me consola pelo futuro do Asilo.

Nesta altura démos por terminada a palestra, visto estarem os nossos desejos plenamente satisfeitos. Agradecemos ao dr. Pompeu Cardoso a sua amabilidade em nos atender e quando, com um cordeal aperto de mão, nos despediamos, ouvimos ainda da bôca do ilustre aveirense e distinto medico que a Junta, depois de ter arrumado o caso de agora, tem de pensar em igualar a educação do Asilo á da Casa Pia, de Lisboa, e outros estabelecimentos congeneres, para honra da terra.

Monumento aos mortos da Grande Guerra

Por ocasião da passagem do aniversario do Armisticio inauguraram-se em diferentes pontos do país monumentos aos mortos da Grande Guerra, divida que Aveiro ainda não pagou, conservando-se em silencio e numa quietude que não compraz nada com a nossa maneira de vêr as coisas. Por isso ousâmos perguntar: para quando se espera?

Aveiro, capital de distrito, terra com dois regimentos e um destacamento de marinha, deve manifestar-se condignamente perante os mortos, representantes do valor da raça no conflito europeu, e perpetuar-lhes a memoria, como já fôra resolvido.

Porque se espera?

Porque se não iniciam os trabalhos?

Que motivos ocultos haverá para retardar o pagamento duma divida que se impõe, de uma divida sagrada de que os aveirenses devem orgulhar-se quando saldada?

O Democrata, crente de que este novo incitamento fará acordar os espiritos adormecidos, aguarda quaisquer resoluções que venham a ser tomadas e das quais dará imediatamente conhecimento aos seus numerosos leitores apenas cheguem até ele.

Sabão "Raio,,

Foi posto á venda este artigo destinado a limpar todas as nodoas com rapidez e sem manchar o tecido nem lhe alterar a côr. E', pois, o *Sabão Raio* de muita utilidade em todas as casas, pelo que o recomendâmos, podendo ser adquirido no depósito, em Eixo, de Ismenia Neto.

Limpa tudo e com uma perfeição absoluta. As nodoas no mais grosseiro tecido como na mais fina sêda desaparecem imediatamente depois de lavados com o *Sabão Raio*. Só não aparece um raio de sabão, naturalmente por ainda estar para nascer o inventor, que limpe, que faça desaparecer da cidade essa grande nódoa que tanto a emporcalha e que já cheira mal que trezanda — o *Pulha de Aveiro*.

Mas essa, se calhar, é capaz de não ir com sabão, nem mesmo raio por ser cronica... E sendo assim, só enterrada...

O Democrata, vende-se na *Livraria Universal*, Rua Direita

Notas Mundanas

Fizeram anos: no dia 13 o sr. Domingos do Patrocinio e no dia 17 a sr.ª D. Clotilde Correia e Silva, esposa do sr. tenente Natividade e Silva. Hoje fa-los, o sr. Eurico Teles de Abreu, ausente em Loanda; ámanhã, as sr.as D. Maria Augusta R. de Q. Oudinot Almeida, esposa do sr. Francisco Pinto de Almeida e D. Maria da Gloria de Almeida Gonçalves e Costa, esposa do tenente da aviação sr. Mario Ferreira da Costa; em 21, os srs. José Maria dos Santos Carvalho, actualmente no Amboim, Africa Ocidental, e Manuel Dilalma Graça e o menino Alberto, filho do sr. João Gomes Pires e em 23, o sr. Antonio Campos Graça.

— Já foi registado, recebendo o nome de Mario, o filhinho da sr.ª D. Maria da Gloria de Almeida Gonçalves e Costa e de seu marido o tenente da aviação sr. Mario Costa, tendo servido de testemunhas os srs. Pedro Gonçalves e Francisco José Lopes de Almeida, respectivamente avô e bisavô maternos.

Muitas felicidades.

— Pela sr.ª D. Maria da Luz Gamelas Pinto foi pedida para seu filho, Elias Gamelas de Oliveira Pinto, empregado na secretaria do governo civil, a mão da sr.ª D. Leontina Simões Pina, gentil e prendada filha do sr. Antero Simões Pina, empregado superior dos Correios e Telegrafos.

— Depois de ter passado uma temporada em Alquerubim partiu a assumir as suas funções na Imprensa Nacional de Lisboa onde ha muitos anos é empregado, o sr. Adolfo Marques de Oliveira.

— Para professor de caligrafia e dactilografia da Escola Industrial e Comercial desta cidade, foi nomeado, encontrando-se já em exercicio, o sr. Armando Madail Ferreira, guarda livros do Banco Regional.

Parabens.

— Com sua esposa deve hoje embarcar em Lisboa, no Hildebrand, com destino a Manaus onde possue uma importante casa comercial, o nosso amigo Clemente Rodrigues Simões que á terra da sua naturalidade — S. João de Loure — veio passar alguns mezes junto da familia. E' portador de um abraço nosso para outro amigo, ali tambem estabelecido — Antonio Dias Pereira — desejando nós que a viagem decorra feliz e o futuro continue a sorrir-lhe como até aqui.

— Regressou da Costa Nova, com sua familia, o sr. João Rodrigues Testa.

— Tem esperimentado sensiveis melhoras, com o que nos congratulâmos, a sr.ª D. Primavera Mafalda Simões.

— Anda um pouco adoentado o nosso velho amigo, dr. Marques da Costa.

— De cama contin ua o antigo republicano Elisio Feio, que na sua casa de Esgueira tem sido visitado por varios correligionarios.

Necrologia

Na noite de domingo para segunda-feira faleceu, vitimado por um terrivel sofrimento que ha muito lhe torturava a existencia, o simpatico moço Jaime Vieira Guimarães, solteiro, de 29 anos, filho de Domingos Vieira Guimarães, a quem a morte tambem cêdo arrebatou.

Tendo concluido o curso nautico, chegou a realisar varias viagens como piloto, até que a inesperada aparição da doença, aniquilou todas as suas futuras tentativas e todas as suas esperanças. Era um belo caracter e melhor coração. Impossibilitado de grangear a vida por aqui ficou junto dos seus, que até ao ultimo momento foram devotados amigos, amparando-o durante a sua longa e dolorosa enfermidade.

Numerosamente concorrido o funeral, esse facto evidenciou a simpatia que o extinto gosava e ainda o pezar causado pela grandêsa do seu infortunio.

A sua familia, especialmente a sua irmã sr.ª D. Benedita Vieira e marido Augusto Decrook, em casa de quem o infeliz exalou o ultimo suspiro, o nosso cartão de condolencias.

Obras camararias

Prosseguem activamente os trabalhos de encanamento de aguas para abastecimento da cidade, de harmonia com os desejos do orgão democratico que, sequioso, pedia, ha tempo, agua, muita agua...

Tambem vai bastante adeantada a terraplenagem da Avenida Central e no edificio da Câmara está-se ultimando a transformação por que passou a parte poente para adaptação do tribunal e repartições judiciais.

Louvores ao sr. dr. Lourenço Peixinho. Louvores em nome da cidade reconhecida, da cidade a que ele tanto quer e não pode ser responsavel pelos coices das bestas que ás vezes o pretendem atingir.

O azeite

Lemos num colega de Beja que o azeite está a descer de preço vertiginosamente. Ainda não ha oito dias que o precioso oleo era vendido naquela cidade a 8$00 o litro e agora vende-se a 5$80 com tendencia para baixar ainda mais!

Em Aveiro o seu preço continua a ser de 10$00.

E estamos a ver que não baixa ou, se baixar, que hade ser uma coisa insignificante.

Poderá tolerar o povo que eternamente o explorem?

* * *

A proposito, um outro colega escreve com toda a propriedade:

. . . .

O azeite é tanto, que não se sabe o que se lhe ha de fazer. O azeite é tanto, que, se não o deixarem exportar para o universo inteiro, valerá qualquer dia menos do que a propria agua. O azeite é tanto, que não pode encontrar colocação dentro do País. Mas se o azeite é muito em Portugal, tambem o deve ser nos outros países, em que a oliveira se dá tão bem como por cá. Logo, mesmo na exportação, encontrariam os nossos azeites, cujas qualidades não podem rivalizar, nem com as dos azeites franceses, nem com as dos espanhois, nem com as dos italianos, célebres pela sua maravilhosa preparação e pelo seu finissimo paladar, uma ineIutavel concorrencia.

Os fenomenos economicos vêm sempre revestidos duma fatalidade, que não é possivel vencer. Se o ano agricola foi farto, é impossivel evitar que o preço dos generos baixe. Esta consequencia de abundancia tem de darse por força, sejam quais forem as medidas que se adoptem para a evitar. Sabemos que ha lavradores que defendem o criterio de que não são os anos ricos em todos ou em quasi todos os produtos os que mais vantagens trazem á lavoura. Mas os que pensam assim não podem constituir a maioria, tão patrioticos são, em geral, os senhores da terra, e tão grande é a sua generosidade, quando se trata de contribuir para o bem comum. Podem, é certo, as grandes colheitas reduzir os preços unitarios. Mas as grandes quantidades arrecadadas e lançadas no mercado hão de, forçosamente, suprir, bem feitas as contas, as consequencias duma abundancia, que não pode ser nunca perniciosa, por mais que se queira incular como tal.

Caixa de Credito Agricola Mutuo de Aveiro

Com o fim de organisar o funcionamento da Caixa de Credito Agricola Mutuo de Aveiro, autorisada por alvará de 23 de julho de 1923, esteve na séde do Sindicato Agricola Regional desta cidade num dos dias da semana passada o chefe da 1.ª Divisão da Direcção Geral do Credito Agricola.

Da reunião com os subscrito-

Este numero foi visado pela comissão de censura

O lugre "Encarnação,,

Este navio, que dissémos ter-lhe caído o fundo, considerando-se, assim como a carga, 2.700 quintaes de bacalhau, perdido, tal era a impressão dos peritos em vista da submersão, após o exame que lhe foi feito pelos mergulhadores que para esse fim aqui estão ainda é possivel salvar-se visto a causa do naufragio ter sido ocasionada por um rombo feito pela ancora a que se achava preso.

As companhias seguradoras: *Mundial, Ultramarina* e *Comercio e Industria* tomaram conta do barco e carga visto a declaração de abandono feita pelos segurados, estando agora a proceder-se ao concerto do casco, para depois ver se se pode salvar, ao menos, parte da carga, apetrechos e o mais que o lugre contem.

A' Barra tem ido muita gente assistir aos trabalhos.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra..........	95$20
Franco	$77
Dollar.........	19$84

Serão popular

O *Grupo Alecrim*, de Eixo, sob a direcção musical da sr.ª D. Maria Leocadia Magalhães Lima, deve vir no dia 28 a esta cidade exibir as suas canções na Associação Dramatica, que nessa noite vestirá, certamente, as suas melhores galas para o receber.

O grupo, composto exclusivamente de rapazes e raparigas do campo, dizem-nos que é um magnifico conjunto que deve agradar a quantos assistirem ao serão e sejam apreciadores das nossas canções, que tanto falam á sentimentalidade e ao coração dos portuguezes.

Aguardâmo-lo ansiosamente, conscios da bela noite que nos vai proporcionar.

Lêde Propagae Assinae

O DEMOCRATA

Noticioso Politico Regional

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

res dos estatutos e com a Direcção do Sindicato Agricola resultou a alteração dos mesmos em alguns artigos no sentido de facilitar a admissão de socios.

A proteção financeira que as caixas podem dispensar aos seus associados muito contribuirá para o desenvolvimento da agricultura, visto os lavradores poderem obter os fundos precisos para as suas necessidades agricolas, como seja a compra de gados, de sementes, de adubos, etc., ao modico juro de 7,5 0|0 ao ano.

Mais de espaço nos havemos de referir a este assunto, que é de capital importancia.

Julgamento

Pela primeira vez nesta comarca se constituiu na terça-feira o tribunal colectivo para julgamento do sr. João Afonso Fernandes, da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, que respondeu por ter disparado uma pistola contra Agostinho Duarte Sabino, ferindo-o no rosto sem consequencias de maior.

Presidiu á audiencia o sr. dr. Bastos Pina que, com os seus colegas srs. dr. Heitor Martins, juiz do civel e dr. José Cupertino de Oliveira Pires, juiz em Agueda, formou o tribunal onde se discutiu a causa.

Representava o Ministerio Publico o sr. dr. Freitas Costa e a defêsa esteve confiada ao sr. dr. Jaime Duarte Silva que a conduziu por forma a arrancar um *veredictum* muito favoravel ao reu pois apenas foi condenado em 5 mezes de prisão correccional, 25 dias a remir a 30$00, 2.500$00 de Imposto de Justiça e 500$00 de indemnisação ao queixoso.

João Afonso Fernandes recuperou imediatamente a liberdade visto ter estado preso aproximadamente um ano em consequencia do crime haer sido classificado como homicidio frustrado e portanto não admitir fiança.

Correspondencias

Eixo, 14

Faleceu na manhã de sabado, pelas 7 horas, com 72 anos, a sr.ª D. Maria José Soares de Pinho, esposa do sr. José Martins de Pinho, primeiro oficial da extinta circunscrição escolar do Porto, e mãe do sr. dr. Mario Soares de Pinho, fiscal das Minas das Talhadas. Conquanto este desenlace fosse tristemente esperado a todo o instante, pois que, tendo sido atacada por uma hemorragia cerebral ha mais de dois meses não mais voltou a falar, o falecimento foi geralmente sentido por todos quantos a conheciam pelas apreciadas virtudes de que era dotada. O seu funeral foi bastante concorrido por pessoas, não só daqui como de Aveiro, Albergaria-a-Velha, Frossos, Angeja, S. João de Loure, Alquerubim, etc.

Entre outros lembra-nos ter visto os srs. drs. José Luiz, dr. Hernani Miranda, dr. Pompeu Cardoso, dr. Carlos Vidal, dr. Augusto Cunha, dr. Rebelo de Queiroz, notario Dias Aidos, professor Lotário Casimiro, etc., etc.

Foram oferecidas cinco corôas uma por seu marido, outra por seu filho e nora, outra por seus netos, outra por seu sobrinho Adriano e outra por seus sobrinhos José e Gloria. O feretro é conduzido por seis pobres e para as borlas foram organizados os seguintes turnos:

1.º—Dr. Augusto Santos, Tenente-Coronel David Rocha, dr. Diniz Severo e João S. Pereira.

2.º—Calisto D. Saldanha, Cirilo D. Larangeira, Aristides D. Figueiredo e Manuel Dias Vieira.

3.º—Sebastião Jaime de Carvalho, Lotario Casimiro, José Dias Morgado, e Manuel Dias Morgado

4.º—Dr. Alfredo Coelho de Magalhães, Venancio D. Almeida, José Pinheiro e Manuel de Carvalho e Silva.

5.º—José Fernandes de Jesus, Manuel Luis Ferreira, Sebastião Pereira de Figueiredo e José Pereira de Figueiredo.

Conduzia a chave da urna o sr. dr. Jaime de Magalhães Lima.

Para a sua alma o goso eterno.

— Tem guardado o leito com reumatismo o medico municipal aqui residente sr. dr. Carlos Alberto Ribeiro.

Pronto restabelecimento lhe desejamos.

C.

—

Costa do Valado, 17

Tem aqui passado esta semana para S. Bento grande numero de carros de pedra destinada á reparação da estrada naquele ponto onde no inverno tranzacto pouca gente conseguiu atravessar incolume. Não há duvida que o sr. engenheiro Sá e Melo se tem interessado a valer pelas reclamações que lhe fazem relaivas ao concerto das estradas. Mas o peor é a falta de pessoal visto elas não carecerem só de pedra, que de nada vale se nãs houver quem faça a compostura.

Ficâmos, pois, á espera do resto, caso o sr. Sá e Melo cousiga remover as dificuldades com que luta.

— A continuar os seus estudos de telegrafia, partiu para Lisboa o nosso conterraneo e amigo, Julio Dias.

— Começou a matança dos cevados, ouvindo-se, a cada momento, os seus gritos, mas ninguem lhes acode...

Pudera! Se não há nada como um rojãosito, á lareira, para atenuar o frio insuportatavel que vem fazendo...

C.

Tribunal da Comarca de Aveiro

—

Arrematação

2.ª publicação

No dia 20 de Novembro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judiciai desta comarca, e no inventario orfanológico a que se procedeu por óbito de Manuela dos Reis Gámelas, viuva, que foi desta cidade, em que é cabeça de casal Manuel Dias dos Santos, funcionario publico aposentado, desta mesma cidade, se hão-de vender em hasta publica, pelo maior lanço oferecido sobre o valor das respectivas avaliações, os bens seguintes:

Verba n.º 1—Uma casa terrea sita na Rua do Norte, desta cidade, avaliada em 9.000$00;

Verba n.º 2—Metade de um palheiro de madeira e seu terreno, no Canal de S. Roque, desta cidade, avaliado em 4.000$00;

Verba n.º 3—Uma decima sexta parte de uma casa terrea e alta, na Rua do Norte, tambem desta cidade, avaliada em 1.000$00; e

a Verba n.º 4—Um palheiro de madeira e seu terreno, em São Jacinto, freguesia da Vera-Cruz, avaliada em escudos 6.000$00.

São por conta dos arrematantes as despezas da praça e toda a contribuição de registo.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Aveiro, 28 de Outubro de 1927.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Heitor Martins

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Atenção para a 4.ª pagina.

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXOES

DEMERARA- **Em 14 de Dezembro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DARRO-- **Em 28 de Dezembro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em 11 **de Janeiro** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Arlanza- **EM 5 de Dezembro** para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Alcantara- **em 17 de Dezembro** para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Asturias- **Em 14 de Janeiro** pa a a Madeira, Rio de Janeiro, Santos. Montevideu e Buen. Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique - PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15— **Aveiro**

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

(46)

O tempo

Visitou-nos o primeiro frio de inverno, que causou defluxo a muita gente, e ao qual sucedeu a chuva como indispensavel ao aquecimento da temperatura. E' a repetição do que nos anos antecedentes já aconteceu, mas que nós estranhâmos sempre enquanto nos não conformâmos com a mudança.

Afinal, uma questão de habito e nada mais.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,

Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.da

Correspondentes em todas as praças do pais. Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais. Depositos á ordem e a praso.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermêlha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

Empreza Olarias Aveirense

Fabrica de Louças e Azulejos

R. das Olarias— Aveiro

Grande e variado sortido de louças para uso comum, azulejos para frontarias, panneaux e louças de fantasia, etc., etc.

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificadas como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:

Aurelio Costa

Oficina Metalurgica e Funilaria

José Casimiro Graça

Fabricação e concertos em lanternas, farois, radiadores, pára-lamas, pára-brizas, tanques para gazolina e mais acessórios para automoveis e funilaria em geral.

Rua Direita, 72 — Rua do Passeio, 2

Aveiro

FARMACIA RIBEIRO

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionaes como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO
Koque para cosinhas, quilo $25

Sapataria da Moda

DE
M. M. SOARES

Sob a direcção tecnica de

Hermenegildo Duarte

Largo do Rocio, 21—Aveiro

Calçado feito e por medida. Execução rápida de qualquer encomenda tanto obra nova como concertos.

Preços reduzidos

Sapataria Rosas

R. de José Estevam e R. Manuel Firmino (antiga casa João de Deus)

Esta sapataria, á frente da qual se encontra o seu proprietario com larga pratica e aptidão por ter trabalhado nas principais casas do Porto, tem á venda um enorme sortido de calçado fino, o que ha de mais *chic*, para senhora, e bem assim cabedais estrangeiros, alta novidade, principalmente em artigo alemão. Tambem concerta toda a qualidade de calçado de homem, senhora e creança.

Unica casa em Aveiro que vende o afamado calçado marca BRISTOL

Executa-se obra por medida pelos ultimos figurinos de Paris. Visitar a **Sapataria Rosas** e experimentar o seu calçado é adoptar.

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
'PANNEAUX„ DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição

Aveiro

Artigos de ótica

Lunetas e óculos para miopia, presbitia e vista cançada de todos os graus e feitios assim como armações.
Esferometro para medições.
Concertos e venda avulsa.

Encomendas para o estrangeiro e pronta satisfação de indicações medicas.

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevam—AVEIRO